

Oposição ataca Sarney para atingir 'donos' de Luziânia

Telefotos de Jamil Bittar

LUIZ LANZETTA

LUZIÂNIA, GO — Mesmo recolhido ao Sítio de São José do Pericumã, o Presidente José Sarney não ficará imune à campanha eleitoral pelo rádio. Quando começar o horário de propaganda gratuita, a coligação PDS-PDT-PDC, que disputa a Prefeitura de Luziânia, a 50 quilômetros de Brasília, com a poderosa clã dos Roriz, do PMDB, atacará, pelas ondas médias da Rádio Jornal, o mais ilustre morador do Município com uma saraivada de farpas, que vão desde a inflação até o uso indevido de máquinas e mão-de-obra cedidas pelo atual Prefeito.

Luziânia está acostumada com a presença de figuras ilustres ocupando parcela de seu território. Na época da fundação de Brasília, o então Presidente Juscelino Kubitschek tinha ali a Fazenda Santa Júlia, recentemente vendida por sua viúva, Dona Sara. Outro morador importante foi o General Golbery do Couto e Silva, a "eminência parda" de boa parte dos Governos militares. Esses dois não ajudaram a política local. Mesmo porque até 1978 a Arena tinha chapa única para Prefeito e Câmara Municipal.

Há dez anos, ressurgiu a família Roriz. Naquela época, o então Senador José Sarney comprou um pequeno sítio de 55 hectares de Manoel Roriz, um baiano que nada tem a ver com os Roriz do Município. Amigo do atual Prefeito, Orlando Roriz, Sarney, ao contrário dos dois outros notáveis proprietários em Luziânia, entrará, à sua revelia, na campanha política.

Quem chega ao velho Município, com 242 anos, não pode deixar de ver um imenso cartaz de Zequinha Roriz e Murilo Roriz, candidatos a prefeito e vereador. "Com Roriz, Luziânia continuará progredindo. Roriz em Luziânia, Roriz em Goiânia, Roriz em Goiás e Roriz no DF", diz a propaganda. Mais adiante, num muro branco, letras vermelhas anunciam: para vereador Gilmar Roriz.

Foi o Prefeito Orlando Roriz quem colocou o cartaz. Ele queria exaltar seu primo, Joaquim Roriz, Vice-Governador de Goiás e atual Governador do Distrito Fe-



Na entrada da cidade, o cartaz mostra a força da família Roriz



Zequinha Roriz, candidato à Prefeitura, confessa que Sarney ajudou

deral, e que recentemente deixou a Prefeitura de Goiânia, onde era interventor; apoiar a candidatura a prefeito de Zequinha, irmão de Joaquim; lançar seus dois sobrinhos, Murilo e Gilmar, para a Câmara Municipal; e, por fim, começar a trabalhar o seu próprio nome para a Câmara dos Deputados, contando para isso com o fato de ser amigo de Sarney.

Orlando vai mais longe. Ele credita a nomeação de Joaquim para o Governo do Distrito Federal à sua influência junto ao Presidente. Afinal, ele ajudou Sarney a ampliar o Pericumã para 300 hectares, frequenta o sítio com

assiduidade, assiste à missa no Palácio da Alvorada e toma banho de cachoeira com o Presidente da República.

Zequinha Roriz, que é Deputado estadual, não esconde que ficou um pouco constrangido com o imenso cartaz. Indagado sobre o possível apoio do Presidente à sua campanha, sorriu discretamente e disse:

— O Presidente ajudou com obras de saneamento básico e com a duplicação da estrada.

A oposição — comandada pelo ex-Prefeito Delfino Machado, um próspero fazendeiro que mora em Brasília — denuncia que o Prefei-

to mandou ao Sítio do Pericumã máquinas e funcionários da Prefeitura para fazer obras na propriedade do Presidente.

Luziânia surgiu no Ciclo do Ouro, em 1746, fundada pelo bandeirante paulista Antônio Bueno de Azevedo. Depois vieram os bois dos mineiros e mais recentemente a soja, o arroz, o milho e o trigo dos gaúchos e catarinenses.

Muito mais importante para a região do que o Roriz amigo do Presidente da República ou outro Roriz Prefeito de Luziânia, foi a indicação de um Roriz para o Governo do Distrito Federal. Joaquim, eleito pelos votos de 11 Municípios goianos e um mineiro, é a esperança de que Brasília não continue aproveitando a mão-de-obra de centenas de pessoas residentes nas pequenas cidades de Goiás, que enfrentam problemas de moradia, saúde, educação, segurança pública, transporte e lazer.

— É um problema de segurança nacional — declara o Secretário da Indústria e do Comércio de Goiás, Walter Rodrigues, ex-Prefeito de Luziânia.

No dia 15 de novembro, parte dos 70 mil eleitores de Luziânia poderão votar em um ou mais candidatos da família Roriz, mas a verdade é que a solução de seus problemas estará nas mãos de um outro Roriz, o Governador do Distrito Federal, eleito Deputado federal e Vice-Governador em Goiás e que, no passado, já foi filiado ao PT, acompanhando o Governador Henrique Santillo.